AgEcon SEARCH
RESEARCH IN AGRICULTURAL & APPLIED ECONOMICS

The World's Largest Open Access Agricultural & Applied Economics Digital Library

This document is discoverable and free to researchers across the globe due to the work of AgEcon Search.

Help ensure our sustainability.

Give to AgEcon Search

AgEcon Search
http://ageconsearch.umn.edu
aesearch@umn.edu

*Papers downloaded from **AgEcon Search** may be used for non-commercial purposes and personal study only. No other use, including posting to another Internet site, is permitted without permission from the copyright owner (not AgEcon Search), or as allowed under the provisions of Fair Use, U.S. Copyright Act, Title 17 U.S.C.*

CUSTO DA PRODUÇÃO DE ABACAXI NA REGIÃO DO RECÔNCAVO BAIANO

EDILENE DE JESUS SANTOS; FLÁVIO SILVA DE SANTANA; CARLOS ESTEVÃO LEITE CARDOSO;

EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA TROPICAL

CRUZ DAS ALMAS - BA - BRASIL

estevao@cnpmf.embrapa.br

PÔSTER

ADMINISTRAÇÃO RURAL E GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Grupo de pesquisa: 02 – Administração rural e gestão do agronegócio
Apresentação na forma de pôster

Custo da produção de abacaxi na região do Recôncavo Baiano

Custo da produção de abacaxi na região do Recôncavo Baiano

Resumo

Este estudo objetiva apresentar os custos e a rentabilidade do processo de produção do abacaxi na região do Recôncavo Baiano. A metodologia aplicada nesse estudo consistiu no levantamento de dados primários, referentes aos vetores de preços dos insumos e dos produtos, sendo estes levantados, a cada dois meses, contemplando o período de junho a dezembro de 2005. Os dados foram levantados por meio de contatos telefônicos. Os coeficientes técnicos utilizados no presente estudo fazem parte da base de dados da ***Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical***. Após o levantamento dos dados primários os mesmos compuseram planilhas eletrônicas que foram elaboradas em programas apropriados. Os resultados do estudo permitem concluir que o investimento no plantio e comercialização do abacaxi, nos meses de junho a dezembro de 2005, mostraram-se viáveis uma vez que o produtor conseguiu obter equilíbrio entre os custos e a receita.

Palavras-chave: rentabilidade, eficiência, viabilidade, fruticultura, Bahia.

1. INTRODUÇÃO

O abacaxizeiro é, provavelmente, originário da região compreendida entre 15º N e 30º S de latitude e 40º L e 60º W de longitude, o que inclui as zonas central e sul do Brasil, o Nordeste da Argentina e o Paraguai. Estudos da distribuição do gênero *Ananas* indicam que o seu centro de origem é a região da Amazônia, compreendida entre 10º N e 10º S de latitude, e entre 55º L e 75º W de longitude, por se encontrar nela o maior número de espécies consideradas válidas até o momento. Assim, a Região Norte do Brasil pode ser considerada um segundo centro de diversificação desse gênero (Reinhardt, 2000).

Atualmente o Brasil encontra-se em quarto lugar no *ranking* de produção, sendo superado pela Tailândia, Filipinas e China. Esses países produziram em 2005, 42,35% da produção mundial, com um total de quase sete milhões de toneladas (FAO, 2006).

A produção brasileira é destinada basicamente ao mercado interno. O Brasil responde por 8,93% da produção mundial (FAO, 2006). Os principais estados produtores de abacaxi são: Pará, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro (IBGE, 2006).

A Bahia responde por 7,74% da produção brasileira ocupando o terceiro lugar no *ranking* dos estados produtores (IBGE, 2006). No Recôncavo Baiano a cultura do abacaxi vem se destacando a cada ano, gerando emprego e renda para o meio rural, contribuindo para o desenvolvimento local.

O levantamento dos custos de produção torna-se uma atividade importante, para auxiliar o produtor na hora da tomada de decisão, mostrando o melhor momento para investir na ampliação do seu negócio e como melhor se colocar frente aos imprevistos do mercado.

Este estudo objetiva apresentar os custos e a rentabilidade do processo de produção do abacaxi na região do Recôncavo Baiano, no período de junho a dezembro de 2005.

2. METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida nesse estudo consistiu no levantamento de dados primários, referentes aos vetores de preços dos insumos e dos produtos, sendo estes levantados, a cada dois meses, contemplando o período de junho a dezembro de 2005. Os dados foram levantados por meio de contatos telefônicos. A matriz dos coeficientes técnicos faz parte da base de dados da ***Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.***

Após o levantamento dos dados os mesmos compuseram planilhas eletrônicas que foram elaboradas em programas apropriados. As análises de viabilidade financeira foram realizadas com base nos tradicionais métodos de avaliação econômica de projetos e/ou alternativas tecnológicas. Para esta cultura foram considerados os seguintes indicadores: custo operacional total, margem bruta, relação benefício/custo (B/C), ponto de nivelamento e margem de segurança (NORONHA, 1987).

A razão benefício/custo (B/C) consiste na relação entre o valor presente dos benefícios e o valor presente dos custos. Um projeto ou alternativa tecnológica deve apresentar razão benefício/custo maior que a unidade, sendo mais atraente projetos/sistemas que apresentem maior razão B/C. Com base na receita proporcional gerada pelos frutos de primeira e de segunda foi estabelecida a proporção ocupada por esses frutos nos custos totais. Essa proporção foi utilizada no cálculo do custo unitário.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Com base nas informações obtidas foram feitos os cálculos de alguns indicadores. Na Tabela 1 pode-se observar que o investimento na cultura do abacaxi, considerando-se os preços dos insumos e do produto, nos meses de junho, agosto, outubro e dezembro de 2005, apresentou-se viável, mostrando que o produtor conseguiu obter o equilíbrio entre os custos e receita. A viabilidade da produção no sistema pode ser notada, também, pela razão beneficio custo, que se apresentou maior que um, chegando no mês de junho ao valor de 3,25.

Observando-se a margem bruta, o sinal positivo indicou que o investimento foi rentável, apresentando lucro, ou seja, a receita foi superior ao custo de operação total.

A margem de segurança indica o quanto pode variar, negativamente, os preços ou a produtividade sem que ocorra prejuízo. No período estudado a margem de segurança foi, em média, equivalente a 41,10%. Ou seja, se o preço ou a produtividade cair, em média 41,10%, a receita e o custo se igualam.

Um dos fatores que explica esse retorno favorável pode ser o preço do produto, o qual ao longo do período manteve-se estável e bastante acima do custo médio de produção. Em média, o preço do produto no mercado foi quase três vezes maior que o custo médio de produção.

Tabela 1. Análise da rentabilidade da cultura do abacaxi (junho a dezembro/2005).

Indicadores	**Valores**			
	Junho	**Agosto**	**Outubro**	**Dezembro**
Produtividade (frutos)	29.600	29.600	29.600	29.600
Preço (R$/Und)	0,80	0,85	0,63	0,70
Valor da produção (R$)	22.792,00	22.940,00	12.280,00	18.056,00
Custo operacional total (R$)	7.012,49	8.421,42	7.503,43	7.268,76
Margem bruta (R$)	15.779,51	14.518,58	8.776,57	10.787,24
Relação Benefício/custo (B/C)	3,25	2,72	2,17	2,48
Ponto de nivelamento (frutos)	8.766	9.908	12.005	10.384
Margem de segurança (%)	-57,69	-52,18	-42,06	-49,88
Custo unitário (R$/Und)	0,24	0,25	0,28	0,25

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação à distribuição dos custos ao longo dos meses, observou-se, que os insumos foi o item que mais onerou o custo de produção, chegando a representar 65,55% em junho e 58,60% em dezembro. O item que menos onerou os custos de produção foi a colheita, a qual não chega a 10% dos gastos (Tabela 2 e Figura 1).

Tabela 2. Distribuição dos custos de produção de abacaxi, em porcentagem.

Distribuição dos custos	Valores (%)			
	Junho	Agosto	Outubro	Dezembro
Insumos	65,55	64,76	59,35	58,60
Preparo do solo	13,85	13,80	16,59	16,56
Tratos culturais	13,53	14,08	15,80	16,32
Colheita	7,07	7,36	8,26	8,52
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

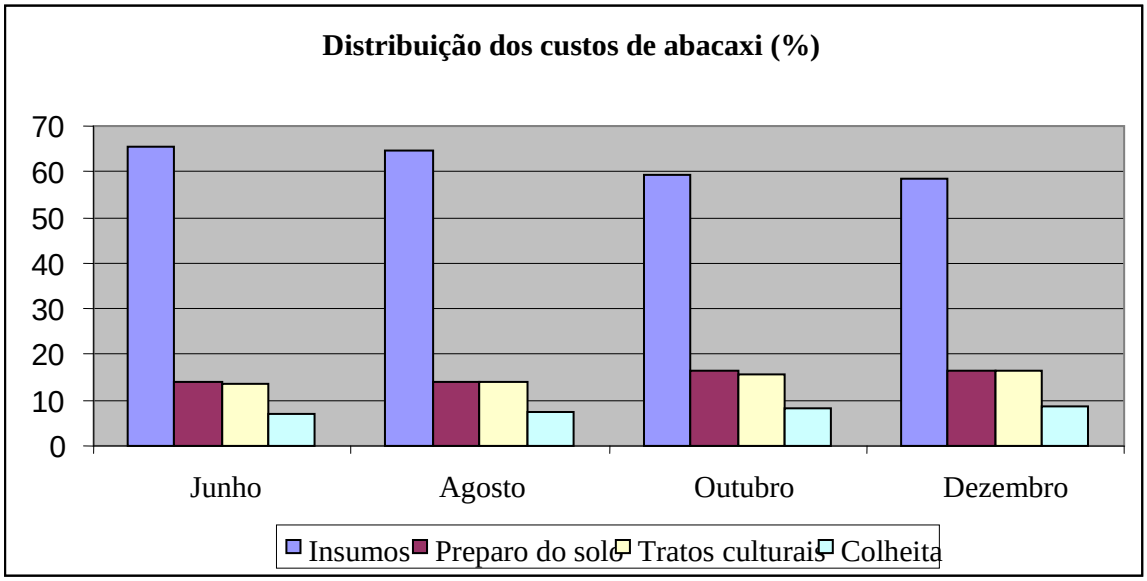

Figura 1. Comportamento dos custos de produção de abacaxi nos meses de junho, agosto, outubro e dezembro de 2005.

4. CONCLUSÃO

Os resultados do estudo permitem concluir que os investimentos no plantio e na comercialização do abacaxi, na região do Recôncavo da Bahia, nos meses de junho a dezembro do ano de 2005, mostraram-se viáveis.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. FAO Statistical Databases. **FAOSTAT**: banco de dados da FAO. Disponível em: <http://www.faostat.fao.org/faostat/collections (acesso em 22/02/2006)>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática. **SIDRA/LSPA**: banco de dados do IBGE. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br (acesso em 22/02/2006)>.

REINHARDT, D. H.; SOUZA, L.F.S.; CABRAL, J.R.S. **Abacaxi**: produção e aspectos técnicos. Cruz das Almas-Ba: Embrapa – CNPMF, 2000. 77p.

NEVES, E.M.; SHIROTA. R.; SARTORELI. S.R.P. **Análise de investimento na agricultura**: uma metodologia de custos para culturas perenes. Piracicaba: ESALQ-USP. 1992. 16p.

NORONHA, J.F. **Projetos agropecuários**: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987. 269p.